



TRABALHADORES AVALIAM PROPOSTA DA CAEMA, EM ASSEMBLEIA

Após a retomada das negociações, com vistas ao fechamento do Termo Aditivo ao ACT vigente, trabalhadores(as) estiveram reunidos em assembleia no dia 22/07, em São Luís e nas sedes das Regionais, para avaliarem a contraproposta da empresa, que foi apresentada na manhã deste mesmo dia 22/07. A primeira reunião de negociação foi realizada no dia 05/07, sendo a CAEMA representada por seu presidente e pela GEPE, discutindo todos os pontos da pauta, além de cláusulas do ACT que estavam sendo descumpridas. O presidente da CAEMA se comprometeu em entregar uma proposta formal, no dia 20/07, em reunião que já ficou agendada.

Só no dia 21/07, a reunião foi realizada, porém sem a presença do presidente da empresa, que foi representado por um assistente da diretoria, pelo chefe da GEPE e pelo Diretor de Operação e Manutenção, que entrou na reunião mudo e saiu calado quando o assunto era a Pauta de Reivindicações.

A CAEMA pintou um cenário de caos com a crise, o que não reflete o posicionamento de seu presidente, que em reuniões do planejamento estratégico, que está realizando em toda a empresa, está falando em alto e bom som, que a partir de outubro, a CAEMA estará superavitária, saindo do caos em que se encontra.

Após muita discussão e argumentações de ambas as partes, ficou o compromisso de oficialização da proposta, por parte da CAEMA, para que esta fosse apreciada pelos trabalhadores, em assembleia que estava previamente agendada.

Na manhã do dia 22/07, dia da realização da assembleia, a CAEMA entregou ofício ao sindicato contendo a proposta da empresa, conforme abaixo:

PROPOSTA DA CAEMA

SOBRE A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

- * *Ticket Extra – Garantir 35% do valor atual e compromisso de negociar no final de outubro a partir da evolução da arrecadação;*
- * *– Piso salarial e Correção das faixas de contribuição do Plano de Saúde - Foram levados para análise do governo do Estado;*
- * *Auxílio a filhos portadores de necessidades especiais - Sendo necessário o benefício será readequado*
- * *Penosidade – Constituir comissão STIU-MA X CAEMA para discutir o assunto*
- * *Licença paternidade - A empresa está fazendo estudo de viabilidade financeira.*

SOBRE DESCUMPRIMENTO DO ACT:

- * *Diárias – As diferenças serão pagas: Crédito de até R\$ 100,00 – pagamento em julho; - Crédito de até R\$ 300,00 – pagamento em julho e agosto; - Crédito de até R\$ 600,00 – pagamento em julho e agosto e setembro; - Crédito mais de R\$ 600,00 – pagamento em julho e agosto, setembro e outubro;*
- * *Participação do empregado no Auxílio-alimentação – Pagamento parcelado nos meses de ju-*

lho, agosto, setembro e outubro;

*** Auxílio-educação – Norma será aprovada na próxima reunião da Diretoria Executiva da CAEMA.**

DELIBERAÇÃO DOS TRABALHADORES

Após avaliação da contraproposta, os trabalhadores deliberaram por unanimidade, rejeitá-la parcialmente.

SOBRE A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES:

- * Ticket Extra – Garantia do limite mínimo de 35%, do valor atual conforme proposta e, compromisso de negociar os 100% até setembro;*
- * Piso salarial – Valor de R\$ 880,00, a partir de maio/2016;*
- * Plano de Saúde - Correção das faixas de contribuição com mesmo índice de reajuste dos salários;*
- * Auxílio a filhos portadores de necessidades especiais – Readequação imediata do texto do ACT.*
- * Penosidade – Constituir comissão STIU-MA X CAEMA para implantação da penosidade;*
- * Licença paternidade – Implantação a partir de maio/2016.*

SOBRE DESCUMPRIMENTO DO ACT:

- Aprovar a proposta para pagamento da diferença de diárias desde 01/05/2016 até a implantação do valor ajustado no ACT, conforme proposta da CAEMA;*
- Aprovar a proposta para pagamento da diferença de contribuição do Auxílio alimentação que foi cobrado a maior;*
- Aprovar proposta de pagamento do reembolso do Auxílio à aquisição de material escolar a partir de julho/2016.*

Esta foi a deliberação dos trabalhadores reunidos em São Luís e nas sedes das Regionais, diante da proposta da CAEMA, por entenderem que as cláusulas constantes da pauta de reivindicações são apenas para ajustar o acordo, pois o mesmo está defasado, levando os trabalhadores a pagarem a conta, pois deixam as faixas que lhes beneficiavam para uma faixa mais onerosa, beneficiando apenas a empresa.

Os trabalhadores, entenderam também, que a proposta que tem impacto financeiro poderia ser deixada para ser negociada em setembro, a partir de um limite mínimo, constante na proposta, pois segundo dados da própria empresa, em outubro a CAEMA estará em boas condições financeiras.

O STIU-MA aguarda manifestação da CAEMA sobre o parecer da categoria. Continuaremos buscando negociar com a direção da Empresa para que possamos fechar nossa Campanha Salarial e, sobretudo, ter o nosso Acordo respeitado.

**CONTINUEMOS PARTICIPATIVOS
E VIGILANTES!
A NOSSA LUTA NÃO PARA!!!**